

Eleições Autárquicas 2013



Boletim sobre o processo político em Moçambique

Número EA 16 - 26 de Junho de 2013



Editor: Joseph Hanlon
Editor Adjunto: Adriano Nuvunga Chefe de redação: Fatima Mimbire Repórter: Anchieta Maquitela

Publicado por CIP, Centro de Integridade Pública, e AWEPA, Parlamentares Europeus para a Africa
O material pode ser reproduzido livremente, mencionando a fonte.

www.cip.org.mz/election2013/

Para assinar em Português: <http://tinyurl.com/mz-pt-sub> To subscribe in English: <http://tinyurl.com/mz-en-sub>

Fraca afluência obriga STAE a intensificar campanha de educação cívica

O Secretariado Técnico de Administração Eleitoral (STAE) vai intensificar a campanha de educação cívica nas autarquias do país, como forma de atrair eleitores ao recenseamento em curso há já um mês e que vai terminar a 23 de Julho próximo.

Esta acção resulta do facto de os postos de recenseamento estarem a registar fraca afluência de potenciais eleitores, sobretudo depois das constantes avarias que se registaram nos primeiros dias do arranque do processo.

Esta informação foi revelada esta semana pelo Presidente da Comissão Nacional de Eleições, Abdul Carimo, em Maputo, depois de testemunhar o recenseamento do Presidente do Tribunal Supremo, Osias Pondja.

Em Nacala-Porto apenas 17 por cento

De acordo com o director do STAE em Nacala-Porto, Antoninho António, volvido um mês após o início do processo, apenas 26 mil eleitores se recensearam, dos 150 mil previstos - 17 por cento.

António disse, ainda, que apesar dos problemas iniciais relacionados com as avarias, insuficiência dos equipamentos bem como fraco domínio do manuseamento por parte dos brigadistas já terem sido ultrapassados, continua a registar-se pouca afluência por parte dos potenciais eleitores.

Os postos de recenseamento instalados em Djanga, Lile, Chivatho, Muriane, Mutiva, Mahelene, Mupete e Matalanesão são os que mais preocupam o STAE em Nacala-Porto, por isso os agentes deverão mobilizar os cidadãos a se recensearem.

"O número de eleitores que até ao momento conseguimos registar chama-nos a atenção para que a campanha de educação cívica seja mais célere no sentido de levarmos os cidadãos a se recensearem", referiu.

■ **Sussundenga (Manica):** Foram registados 201 eleitores dos 9.862 por inscrever, apenas 2 por cento, até 25 de Junho.

Em Xai-Xai educação cívica porta-a-porta

Devido à fraca afluência de eleitores aos postos de recenseamento, os agentes de educação cívica intensificaram a sua acção, estando a fazer a campanha porta-a-porta difundindo mensagem sobre o impacto e do valor do recenseamento.

Paralelamente, estão a ser enviadas cartas de apelo às direcções das instituições públicas e privados em Xai-Xai para dispensarem por algumas horas os funcionários e trabalhadores para irem recensear-se.

De acordo com a directora do STAE em Xai-Xai, Claudina Matusse, no âmbito do reforço da educação cívica, está agendado, para breve, um show musical num dos Bairros da cidade, durante o qual serão exibidas peças teatrais e poesia versando sobre o recenseamento, com o objectivo de sensibilizar os potenciais eleitores a registarem-se.

Claudina, acrescentou ainda que a meta diária de recenseamento atribuída a cada brigada é de 60 eleitores, mas grande parte não atinge sequer a metade.

Morosidade e avarias ainda dominam o recenseamento em Chimoio

Fraca afluência dos eleitores aos postos de recenseamento, a morosidade do registo, devido à lentidão das impressoras e ao fraco domínio no manuseamento dos computadores pelos brigadistas, bem como algumas avarias do equipamento, continuam a dominar o processo de registo de eleitores na cidade de Chimoio (Manica).

Numa ronda efectuada pelo nosso correspondente em Chimoio, constatou-se que no posto localizado no bairro heróis moçambicanos, a máquina tem registado problemas de reconhecimento de impressões digitais.

No posto localizado no bairro da Soalpo, apesar do registar uma afluência considerável de eleitores, a lentidão da impressora, leva a que os eleitores fiquem mais de quatro horas na fila, e muitos acabam desistindo de se recensear.

No posto de recenseamento de bairro 3 de Fevereiro, a lentidão da impressora também é uma das limitante para o registo diário de muitos eleitores, que também abandonam o processo.

Quanto as máquinas começam a ter problemas de reconhecimento das impressões digitais dos eleitores, os brigadistas são obrigados a desligar o equipamento por uma hora.

Quelimane: Cidadãos exigem reforço de equipamentos de registo

As pessoas acordam de madrugada para marcar a fila com pedras, garantindo um lugar à frente, logo que o posto abrir, nalguns postos na cidade de Quelimane, como é caso da EPC de Manhauia. Neste posto as filas tem sido “extremamente” longas e ocorre muita disputa, que acaba requerendo a presença dos agentes da polícia para colocar ordem no recinto.

Na zona de Saguar onde apenas funciona um posto nas salas anexas a Escola Primária de Aeroporto Expansão, as potenciais eleitores dizem que chegam a esperar mais de três horas para se recensearem, o que chega a ser visto como um desgastante. Este posto foi instalado para atender mais de três unidades residenciais.

Alguns cidadãos em idade eleitoral na cidade de Quelimane, propõem que sejam reforçados os computadores em alguns postos de recenseamento, de modo a tornar mais célere o processo de registo.

Esta apelo resulta do facto de em quase todos os postos de recenseamento as equipas disporem de um único computador para atender quase centenas de pessoas por dia, o que resulta em filas enormes.

Lichinga: Avarias e falta de energia inibem afluência de eleitores

Avarias do equipamento informático e falta de energia eléctrica nalguns postos de recenseamento, estão a inibir a afluência de eleitores ao registo na Cidade de Lichinga.

Nos postos em funcionamento nesta parcela do país, registam-se em média 30 eleitores, um número muito abaixo do desejado.

Os computadores tem estado a registar problemas de reconhecimento das impressões digitais, lentidão na impressão dos cartões, aliadas ao facto de a energia ser fraca para sustentar o seu funcionamento, nalguns postos.

Os postos localizados nos bairros periféricos, nomeadamente Assumane, Chiulugo, Sambula e Mitava, os computadores funcionam com baterias recarregáveis, que nem sempre acumulam energia suficiente para todo o dia. O problema é agravado pelo facto de os doze geradores alocados não funcionarem a tempo inteiro, por razões não devidamente explicadas.

Nhamayábue: Recenseamento marcado por avarias

O recenseamento em curso desde o passado dia 20 de Junho nas 10 novas autarquias do país está a ser marcado por avarias constantes dos equipamentos nalgumas vilas.

Em Nhamayábue (Niassa), durante os primeiros dois dias, o cinco das oito brigadas do recenseamento eleitoral registaram avarias dos computadores, o que influiu negativamente no número de eleitores inscritos.

Os problemas foram superados nos dias subsequentes e o número de eleitores inscritos aumentou substancialmente.

Alto-Molócue recebe novos computadores e já funcionam com problemas

Os três postos de recenseamento em funcionamento no Município de Alto-Molócue (Zambézia) acabam de receber novos computadores, para conferir alguma celeridade ao processo de registo de eleitores e reduzir as enchentes.

Cada posto recebeu um computador novo, entretanto, numa ronda efectuada pelo correspondente do CIP, esta quarta-feira, o novo equipamento já estavam a funcionar com alguns problemas. Tais problemas estão relacionados, essencialmente, com o não reconhecimento de impressão digital, lentidão na impressão dos cartões.

Mueda tem mais um posto

O Município de Mueda (Cabo Delgado) conta com mais um posto de recenseamento desde o passado dia 24 de Junho. O mesmo funciona no bairro Nimo e vai juntar-se a outros quatro já existentes.

Na verdade trata-se do quinto posto de recenseamento que devia estar em funcionamento desde o dia 25 de Maio, quando arrancou o processo.

De acordo com o director do STAE em Mueda, Agostinho Andre, este posto foi implantado depois de ter sido disponibilizado o novo equipamento para reforçar o recenseamento naquela autarquia.

No primeiro dia, o posto recenseou 54 eleitores.

Boletim sobre o processo político em Moçambique

Editor: Joseph Hanlon (j.hanlon@open.ac.uk)

Editor Adjunto: Adriano Nuvunga Chefe de redacção: Fatima Mimbire Repórter: Anchieta Maquitela

O material pode ser reproduzido livremente, mencionando a fonte.

Publicado por CIP e AWEPA:

CIP, Centro de Integridade Pública, Rua Frente de Libertação de Moçambique (ex-Pereira do Lago), 354, r/c
(CP 3266) Maputo www.cip.org.mz cip@cip.org.mz Tel: +258 21 492 335, 823 016 391, 843 890 584
AWEPA, the European Parliamentarians with Africa, Rua Licenciado Coutinho 77 (CP 2648) Maputo
awepa@awepa.org.mz Tel: +258 21 418 603, 21 418 608, 21 418 626
